



PREV-LAJE

**INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
MUNICÍPIO DE LAJE DO MURIAÉ/RJ**

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE LAJE DO MURIAÉ-RJ. Aos 20 dias do mês de agosto do ano de 2015 reuniu-se, o Comitê de Investimentos do Prev-Laje, na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Laje do Muriaé-RJ, convocado que fora pela Presidente Maria do Socorro Arrais Mendes, com o objetivo de deliberarem sobre as aplicações financeiras da Autarquia Previdenciária - Prev-Laje. Ato contínuo, foi apresentado um informativo com esclarecimentos sobre a situação atual do Sistema Financeiro, que reflete diretamente no resultado dos investimentos. "Prezado Gestor, Entendemos sua atual apreensão e as "prováveis cobranças" do seu Conselho quanto ao comportamento de sua carteira de investimentos, com rentabilidades insatisfatórias (NÃO SÃO "PERDAS", POR FAVOR!!), neste ano de 2015, diante das volatilidades das cotas dos fundos de investimentos do seu RPPS. Não precisamos desempenho das contas públicas brasileiras vêm adicionando, cada vez mais, incertezas nos agentes descrever aqui as instabilidades políticas por que passa o Brasil e seus reflexos sobre o cenário econômico interno e que vem ganhando cada vez mais corpo ao longo do período 2014 / 2015. Estas instabilidades e o mau econômico dentre os quais nos incluímos. Estas incertezas se refletem no aumento do risco de todos os ativos financeiros, inclusive os emitidos pelo Tesouro Nacional. Estes são os Títulos Públicos Federais e seu maior risco reside exatamente porque seu emissor está desorganizado e com dificuldades políticas e fiscais crescentes. Este aumento de risco então eleva os cupons de juros e as rentabilidades destes títulos, porque assim os investidores e o mercado em geral passam a exigir para adquiri-los. Isso representa uma excelente oportunidade de investimento para todos os agentes econômicos que buscam rentabilidade dos seus recursos, inclusive os RPPSs no seu "tempo previdenciário". Porém, o aumento de risco percebido pelo mercado e que faz com que os investidores exijam mais rentabilidade para seus recursos leva a uma redução do preço dos Títulos Públicos Federais para ofertarem esta maior rentabilidade, até a data do seu resgate. Como estes Títulos Públicos Federais fazem parte de praticamente todas as carteiras de Fundos de Investimentos do seu RPPS, ocorre uma desvalorização de suas cotas, referente às suas aplicações anteriores. Entretanto, estas cotas "mais baratas", com mais taxas de rentabilidade e retorno, representam uma nova oportunidade de investimento para os seus futuros recursos previdenciários mensais. Por outro lado, com sinais de redução da inflação, dos juros pelo Banco Central e acomodação do cenário político, no médio prazo, ou seja, com uma menor percepção de risco, por nós, os agentes econômicos, vai haver uma redução da rentabilidade destes títulos, pelo aumento de seus preços e este será o momento em que sua atual carteira de investimentos e aplicações apresentará significativa rentabilidade. O que Você Gestor e Conselheiros precisam fazer agora? 1- Ter uma relação de parceria e acompanhamento da conjuntura econômica atual. 2- Entender este atual momento econômico e as volatilidades que ocorrem nos preços dos ativos e não ter "desesperos mensais" com as cotas negativas. Elas vão continuar a se comportar de forma volátil, isto é,

Dr. E. Silva Gestor *Presidente*



PREV-LAJE

**INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
MUNICÍPIO DE LAJE DO MURIAÉ/RJ**

com valorizações e desvalorizações. 3- Entender que rentabilidades negativas não são perdas, prejuízos, mas sim desvalorizações das cotas possuídas, já que seu RPPS permanece com o mesmo número de cotas. 4- Aproveitar esta oportunidade, pois investir no atual nível de rentabilidade dos Títulos Públicos Federais representa o melhor e mais conservador investimento da atualidade. Títulos Públicos Federais tem elevada rentabilidade, baixo risco e boa liquidez. 5- Acreditar que os atuais investimentos proporcionarão, no médio prazo, uma rentabilidade positiva muito expressiva, muito provavelmente acima de sua meta atuarial. Entretanto, estou solidário às suas preocupações e "cobranças" diante das cotas negativas e baixa rentabilidade neste cenário político-econômico de incertezas e sem perspectivas de soluções no curto prazo. Assim, me coloco a disposição para participar da sua próxima reunião do Conselho ou Comitê de Investimentos, por videoconferência, sem custo, para passar estas impressões e explicações visando a tranquilidade da gestão do RPPS que Você participa e trabalha para que tenha equilíbrio atuarial e financeiro. Permaneço também a sua disposição para outros esclarecimentos através do e-mail de envio deste arquivo ou dos telefones no rodapé desta página. Bons negócios! Um abraço. " Ato contínuo, após análise do informativo, ficou evidenciado, que as volatilidades dos nossos investimentos, tem haver com a crise do Sistema Financeiro e que não está em nossas mãos o poder de reverter esta situação. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião. Do que para constar lavrou-se a presente Ata que depois de lida e achada conforme, vai assinada por todos. Esta Ata é o fiel espelho do ocorrido. Laje do Muriaé, em 20 de agosto de 2015.

Marcia Mendes

Bastos

Elisa Terra da Silva

[Assinatura]

Valmir de Oliveira Neto